

NOTICIÁRIO

ENCONTRO DE ARENISTAS COM MÉDICO

Os líderes da ARENA têm encontro com o chefe do governo na semana entrante, antes da reunião ministerial, que será realizada a seis de janeiro, sendo possível, na oportunidade, que a convocação do Congresso venha também a ser focalizada, dependendo da opinião dos líderes. A convocação poderá ser feita, pois, de um modo geral entendem eles que a iniciativa é oportuna, face às importantes proposições que estão dependendo da votação do Congresso.

Nessas condições, a convocação está apenas na dependência do presidente Garrastazu Médici, que poderá decidir a favor da medida, após os encontros com os líderes do partido da revolução e com o ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, que já manifestou interesse em apressar a votação das leis das inelegibilidades e do Código dos partidos.

RECUPERAR CAFÉ

O secretário Oscar Loureiro do Amaral está entusiasmado com o Plano Nacional de Renovação da Cafeicultura, cujas linhas básicas já estão assentadas pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Jaime Nogueira Miranda. Da parte do Paraná os estudos já estão ultimados, tendo a Secretaria da Agricultura elaborado um programa global sobre os problemas ligados à cafeicultura paranaense. Este estudo foi entregue pessoalmente pelo governador ao presidente da autarquia cafeeira por ocasião da última visita ao Paraná. O sr. Jaime Nogueira Miranda mostrou-se impressionado com o trabalho, fazendo questão de levar em mãos um exemplar para integrar o estudo do IBC. Também o Estado de São Paulo solicitou a Secretaria da Agricultura exemplares do trabalho, pois lá está sendo elaborado um idêntico programa de recuperação e intensificação da cultura cafeeira.

LABORATÓRIO DA SAÚDE DIZ O QUE FEZ DURANTE 1969

Com a fabricação de mais de vinte e quatro milhões de centímetros cúbicos de líquidos de dezembro de 1968 a novembro de 1969, o Laboratório Químico e Farmacêutico da Secretaria de Saúde Pública fecha o ano com um saldo bastante positivo em seus trabalhos desenvolvidos e parte dos planos do Governador Paulo Pimentel e administração Arnaldo Busato, nos quais a fabricação de medicamentos por parte do Laboratório especializado da SSP tem prioridade absoluta.

PRODUTOS FABRICADOS

Fabricando 24.420.700 de líquidos durante o período, o Laboratório, desta forma deu atendimento a todas as regiões do Estado. No mesmo espaço foram confeccionadas 689.200 ampolas de medicamentos diversos, enquanto que os comprimidos fabricados alcançavam a casa dos 12.800.00. Na parte referente a pomadas para fins diversos foram fabricados 3.151.950 gramas.

Ao mesmo tempo, ainda durante o período compreendido entre dezembro de 68 a novembro de 69, o Laboratório Químico e Farmacêutico da Secretaria de Saúde fabricou 2.691.563 gramas de pós para fins variados. Foram manipuladas 81.637 formulas diversas e 58.156 pessoas foram atendidas. Por outro lado, o valor dos produtos fabricados e distribuídos para todo o Estado pelo Laboratório, alcançou a importância de NCr\$ 338.334,33 (preço de custo).

MAIS DOIS TÚNEIS DA C. PARANÁ

Com a inauguração de mais dois túneis do trecho ferroviário que ligará Ponta Grossa a Apucarana em janeiro próximo a firma empreiteira C. R. Almeida, responsável pela construção da Estrada de Ferro Central do Paraná, mantém acelerado o ritmo das obras, visando à sua conclusão total em 1970, conforme compromisso assumido com o Governo do Estado.

Os próximos túneis a serem inaugurados são os de números 3 e 10, localizados entre Reserva e Ararua, sendo o primeiro com 506 metros de comprimento e o segundo com 1.100 metros, o maior de todos.

Comércio Transporte Itaquí Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro
TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538
ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella

DIRETOR

Dante Portugal Castagnolli

Médico

Clinica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia

CONSULTÓRIO: Praça Atilio Barbosa, 222 — Telefone: 8-7247

NOTÍCIAS

(Continuação da página 1)

AVISO

Foi recolhido ao pátio do DETRAN de Campo Largo, junto à Prefeitura, o veículo marca Willys Overland tipo Jeep, placa 1-81-94-51 SP, por se encontrar abandonado em via pública.

ESPORTIVAS

ELEITOS OS NOVOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO TRICOLOR

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em sua sede na noite de sexta-feira, 26, o Conselho Deliberativo do Fanático F.C., elegeu para os cargos de Presidente e Vice, respectivamente, os Senhores ALUIZIO MASSUQUETO e HAROLD WOHL. A posse dos eleitos será efetuada na próxima quarta-feira (7), bem como serão escolhidos os demais componentes da Diretoria que regerá os destinos desta agremiação no corrente ano. Feliz gestão.

ESPORTIVA SOCIAL —

Mario Andreassa

A data de hoje assinala o 1.º ANINHO DO ROBUSTO E TRAQUINO PIMPOLHO MARIO ANDREASSA, filhinho estremeado do distinto casal LUIS (ROSI) ANDREASSA. O MARINHO, pelo feliz evento e com a maior satisfação oferecerá aos inúmeros amiguinhos, parentes e amigos na chácara do PAPAI e da MAMAE, uma festinha para ficar gravada nos corações dos presentes, ao seu NIVER MARINHO SERÁ COM CERTEZA, e se Deus quiser, mais um atleta campolarguense, honrando as tradições do seu querido PAPAI. Felicidades, Mario. Felicidades para vocês, LUIZ E ROSI. Que o MANTO DIVINO cubra de Bênçãos, venturas, paz e felicidades o aniversariante e seus paisais, são os nossos votos.

FESTIVIDADE TRADICIONAL

Anualmente (há muitos anos), no último dia do ano, BORRACHEIROS E MOTORISTAS reúnem-se em festividade cordial e congregarão esportivo, com futebol, churrascada, música e outros divertimentos, dentro da esportividade e muita harmonia, com alguns "chutando firme" e outros fazendo das tripas corações, bancando depois de umas e outras, um Caruso, Roberto Carlos, Vicente Celestino, Wanderléia, etc., com a maior camaradagem e brincadeiras sadias.

Este ano a "pelada" foi a tarde no Botatutu na PIP, depois houve desfile com muito foguetório, para culminar com uma suculenta churrascada, chopada, no churrasco da Igreja de Rondinha. Ao Augustinho Cúnic, o baluarte desta festividade, o meu agradecimento pelo convite e "aquele abraço" a todos que estiveram presentes a festa de despedida do ano de 1969, em que reuniu mais uma vez Borracheiros e Motoristas.



Agnaldo Rayol, o Rei da Voz,

AGORA VEJA AQUI SE O SEU VEICULO NÃO FOI MULTADO

(Semanalmente estaremos publicando (se houver) a relação dos infratores)

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DO SERVIÇO DE TRANSITO DE CAMPO LARGO

Relação dos veículos autuados no exercício de 68/69, que deverão regularizar a situação neste Departamento

Not. n.º	Placa	Especie	Cmta. Of.	Data	Artigo	Inciso	Letra	Grupo
44705	92-02	Cmta. Of.		28-09-68	89	14	—	2
44706	92-02	Cmta. Of.		28-09-68	89	39	o	4
59726	16-07-10	Auto.		23-12-68	89	39	h	3
40854	16-07-79	Auto.		21-09-68	89	39	h	3
41045	16-08-22	Cmta.		24-09-68	89	39	l	3
63339	16-08-36	Cmta.		26-12-68	89	39	p	3
41575	16-08-37	Auto.		13-08-68	89	04	—	2
27583	16-08-62	Auto.		23-09-68	89	39	p	3
44738	16-08-96	Jeep		23-10-68	89	14	—	2
59915	16-09-20	Auto.		27-12-68	89	39	h	4
40032	16-09-45	Auto.		05-09-68	89	04	—	2
40599	16-09-65	Auto.		20-09-68	89	39	h	3
50540	16-09-98	Jeep		16-10-68	89	39	p	3
37221	16-09-98	Jeep		05-08-68	89	39	p	3
41498	16-10-00	Auto.		27-09-68	89	30	j	4
63461	16-10-10	Auto.		09-01-68	89	39	p	3
08931	16-10-10	Auto.		06-12-68	89	39	p	3
59816	16-10-16	Cmta.		11-12-68	89	04	—	2
08418	16-11-14	Auto.		16-07-68	89	39	p	3
38016	16-12-03	Cmta.		07-10-68	89	39	p	3
39500	16-12-07	Jeep		14-10-68	89	39	h	3
36016	16-12-07	Jeep		14-08-68	89	39	p	3
08917	16-12-07	Jeep		12-09-68	89	39	p	3
40406	16-12-07	Jeep		12-09-68	89	39	p	3
39544	16-12-75	Cmta.		17-10-68	89	04	—	2
43818	16-12-91	Jeep		27-16-68	89	13-39	h	4.3-paga
38151	16-13-14	Auto.		08-11-68	89	39	p	3
41574	16-13-17	Jeep		13-08-68	89	39	h	3
39951	16-13-53	Cmta.		04-12-68	89	39	h	3
37343	16-13-59	Auto.		16-10-68	89	39	h	3
41881	16-13-59	Auto.		26-08-68	89	39	p	3
36015	16-13-59	Auto.		14-08-68	89	39	h	3
63915	16-13-69	Auto.		25-01-69	89	39	p	3
59836	16-13-92	Auto.		21-12-68	89	04	—	2
07419	16-14-11	Cmta.		26-08-68	89	04	—	2
38047	16-14-12	Auto.		12-10-68	89	39	i	4
06195	16-14-14	Cmta.		19-07-68	89	39	p	3
59804	16-14-46	Cmta.		16-12-68	89	39	h	3
27465	16-22-86	Cam.		10-08-68	89	30	b	3
91667	16-23-96	Cam.		26-12-68	89	39	p	3
37545	16-31-35	Cam.		02-08-68	89	39	p	3
41934	16-31-69	Cam.		19-09-68	89	39	h	3
40726	16-32-01	Cmta.		09-10-68	89	39	a	3
59800	16-32-74	Cmta.		23-12-68	89	39	h	3
62103	16-32-74	Cmta.		04-02-69	89	39	p	3
63214	16-33-15	Cam.		24-12-68	89	23	a	2
78243	92-02	Cmta. Of.		18-04-69	89	39	h	3
60457	16-07-07	Cmta.		13-02-69	89	39	f	4
79020	16-07-43	Auto.		28-03-69	89	39	p	3
44524	16-07-69	Cmta.		07-02-69	89	06	—	2
63670	16-07-89	Auto.		17-02-69	89	39	l	3
79267	16-09-20	Auto.		05-05-69	89	39	p	3
83202	16-09-47	Auto.		30-04-69	89	39	9	3
78310	16-09-92	Cmta.		14-03-69	89	39	h	3
60194	16-10-00	Auto.		11-02-69	89	39	l	3
78239	16-10-00	Auto.		11-04-69	89	30	j	3
92295	16-10-96	Auto.		22-03-69	89	14	—	2
92281	16-11-29	Cmta.		17-03-69	89	39	p	3
61667	16-11-48	Auto.		06-03-69	89	04	—	2
60876	16-11-58	Auto.		22-02-69	89.83	06.07	—	2.4
82505	16-12-02	Auto.		22-04-69	89	39	p	3
60286	16-13-53	Cmta.		24-02-69	89	39	f	4
63928	16-14-12	Auto.		06-02-69	89	39	p	3
92272	16-14-33	Auto.		14-03-69	89	39	p	3
82178	16-13-69	Auto.		08-05-69	89	39	p	3
83230	16-14-77	Auto.		02-05-69	89	04	—	2
82854	16-15-22	Auto.		02-05-59	89	39	p	3
92294	16-22-10	Cmta.		21-03-69	89	39	h	3
54809	16-24-33	Cmta.		08-05-69	89	39	h	3
60645	16-32-01	Cam.		21-02-69	89	39	p	3
33451	16-32-01	Cam.		19-05-69	89	39	h	3
08082	16-08-62	Auto.		21-03-68	89	39	p	3
45026	16-15-22	Auto.		17-05-69	89	06	—	2
06432	16-23-90	Auto.		1-3-68	89	39	h	3
45028	16-12-43	Jeep		16-5-69	89	06	—	2
45010	16-32-10	Cmta.		21-02-69	89	06	—	2
11361	16-11-04	Auto.		13-02-69	89	39	b	3
03434	16-23-38	Cmta.		6-01-69	89	39	p	3
45021	16-13-89	Jeep		14-04-69	89	06	b	2
06006	16-14-16	Auto.		22-05-68	89	39	h	3
45015	16-07-89	Auto.		10-03-69	89	06	—	2
45022	16-12-44	Auto.		24-04-69	89	06	p	2
25030	16-10-88	Auto.		17-02-68	89	39	h	3
45030	16-30-04	Cam.		13-09-69	89	06	o	2
06519	16-11-44	Auto.		05-04-69	89	39	h	3
24628	16-33-61	Cam.		18-01-68	89	39	h	3
11375	16-30-88	Cam.		28-02-68	89	39	h	3
45025	16-32-29	Cam.		14-05-69	89	06	—	2
45029	16-30-72	Cam.		20-05-69	89	06	—	2
49005	16-31-36	Cam.		17-09-69	89	39	o	4
45027	16-12-72	Auto.		16-05-69	89	06	—	2
10766	16-12-32	Auto.		16-03-68	89	39	l	3
08768	16-08-48	Auto.		07-05-68	89	39	h	3
11389	16-07-85	Auto.		16-02-68	89	39	h	3
45024	16-23-84	Cmta.		05-05-68	89	06	—	2
05648	16-08-00	Auto.		21-08-68	89	27	—	3
90210	16-22-37	Cam.		25-11-68	89	30	h	4
37033	16-32-14	Câm.		03-08-68	89	39	l	3
41232	16-32-18	Cam.		24-09-68	89	04	—	2
59814	16-34-38	Cam.		13-12-68	89	04	—	2
93851	16-15-16	Auto.		03-12-69	89	39	o	4
93852	16-12-69	Auto.		10-12-69	89	39	o	4

Agricultura & Pecuária

AMUR F. DO AMARAL

Custo dos reflorestamentos feitos no Brasil

Mostram as estatísticas que em todo o mundo está crescendo o consumo de madeira e de fibras; não existem, sem algumas grandes regiões revestidas de matas naturais de coníferas (Sibéria, Canadá e parte ocidental dos Estados Unidos), e dotadas de enorme volume de madeira, a humanidade já não poderia sustentar o atual consumo desse produto. Isso porque muitos bilhões de hectares de valiosas florestas foram simplesmente queimadas, ou dilapidadas por regime de exploração predatória.

Não obstante a existência de florestas nacionais com área superior a 150 milhões de hectares e da intensa e extensa atividade reflorestadora feita pelo governo e pela iniciativa privada, os Estados Unidos são obrigados a importar, todos os anos, do Canadá, enorme volume de madeira serrada e celulose. No ano passado, a demanda de produtos de madeira foi tão elevada, que acarretou alta de preços, que chegou a atingir a 45 por cento, em relação aos compensados. As exportações de toras para o Japão foram restringidas, não tendo este país diminuído seu programa habitacional graças a um entendimento com a Rússia, que concordou em entregar a iniciativa privada japonesa a exploração de florestas na Sibéria.

E' fora de dúvida, pois, que, em futuro não muito distante, o mundo sofrerá falta de madeira porque, à medida que aumenta o padrão de vida das nações, crescem também suas necessidades de madeira. Somente estarão livres dessa ameaça os países que tiverem abundância de florestas.

Programas de reflorestamento bem encaminhados apresentam, por isso, fonte segura para investimentos. Inversões maciças em reflorestamentos são necessárias e justificadas porque a madeira é, entre outras coisas, matéria-prima essencial para os programas habitacionais e para a produção do papel, elemento imprescindível para divulgação da educação e da cultura.

Implantação racional e econômica de extensas massas arbóreas exige, contudo, o emprego da moderna tecnologia florestal. E' uma situação comparável à da produção rural, onde, mediante a pesquisa e a tecnologia, os países evoluídos estão conseguindo safras muitas vezes superiores às obtidas há anos.

No Brasil, generalizou-se o conceito do "plantando dá". O esgotamento do solo está desmentindo esse conceito, restando-nos por isso somente o caminho de trabalhar com métodos evoluídos.

Impõe-se a pesquisa. Afirma áreas muito limitadas, não contamos com pesquisa comparável à disponível nos países adiantados, onde, em cada mini-região, há organizações para zelar pela produtividade e segurança das lavouras. Se isso é uma realidade quanto à produção de alimentos, não é de admirar que seja pior com respeito ao reflorestamento; ignorarmos os progressos alcançados nesse setor nos outros países